
Consciência Pastoral

Parte 3

O propósito do pastorado (1Pedro 5.1-4)

“Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e ainda co-participante da glória que há de ser revelada: pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho. Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imarcescível coroa da glória.” (1 Pedro 5.1-4)

O nosso Deus se revela nas Escrituras. Encontramos nela história, revelações, ensinamentos e mandamentos importantes para a nossa edificação espiritual.

Vamos analisar algumas palavras do texto da 1ª Carta de Pedro (1 Pedro 5.1-4):

1. Rogo, do grego, *parakaleo*. É o verbo chamar

- 1.1) chamar para o (meu) lado, chamar, convocar;
- 1.2) dirigir-se a, falar a, (recorrer a, apelar para), o que pode ser feito por meio de exortação, solicitação, conforto, instrução, etc., 1.2a) admoestar, exortar, 1.2b) rogar, solicitar, pedir, 1.2b1) esforçar-se por satisfazer de forma humilde e sem orgulho, 1.2c) consolar, encorajar e fortalecer pela consolação, confortar, 1.2c1) receber consolação, ser confortado, 1.2d) encorajar, fortalecer, 1.2e) exortando, confortando e encorajando 1.2f) instruir, ensinar.

Neste *rogar* o apóstolo Pedro apela para o propósito de nosso ministério como pastores do rebanho de Deus:

- a) Apelar para o que pode ser feito por meio da exortação, solicitação, conforto, instrução, etc. Isso está ligado à nossa responsabilidade perante Deus e a igreja em nosso ministério.

- b) Todo o propósito do ministério pastoral está imbuído destas coisas: admoestar, exortar, consolar, encorajar e fortalecer pela consolação. Instruir e ensinar o caminho da santificação.
- c) Temos muito forte a disciplina como sendo o centro de nosso ministério. Mas, atentando para o *rogar* de Pedro tudo isso parece ser a forma mais linda de disciplinar um rebanho.
- d) A palavra disciplina no NT está ligada à disciplina de filhos e a disciplina direta de Deus aos seus filhos. Não as pessoas em geral. Isto não significa que Ele não use os pastores para serem seus agentes de disciplina. Mas vejamos o teor da palavra disciplina em seu significado bíblico:
- e) Rogo, do grego, **parakaleo**. É o verbo chamar.

2. Disciplina, do grego, *paideia*

- 1) Todo o treino e educação infantil (que diz respeito ao cultivo de mente e moralidade, e emprega para este propósito ora ordens e admoestações, ora repreensão e punição). Também inclui o treino e cuidado do corpo;
- 2) Tudo o que em adultos também cultiva a alma, especialmente pela correção de erros e contenção das paixões, 2a) instrução que aponta para o crescimento em virtude, 2b) castigo, punição, (dos males com os quais Deus visita homens para sua correção).

3. Paideia (disciplina), tem origem em paideuo (*verbo treinar*)

- 1) Treinar crianças, 1a) ser instruído ou ensinado, 1b) levar alguém a aprender;
- 2) Punir, 2a) punir ou castigar com palavras, corrigir, 2a1) daqueles que moldam o caráter de outros pela repreensão e admoestação, 2b) de Deus, 2b1) purificar pela aflição de males e calamidade, 2c) punir com pancada, açoitar, 2c1) de um pai que pune seu filho, 2c2) de um juiz que ordena que alguém seja açoitado.
- 3) A disciplina tem como alvo a correção da pessoa. Leva-se em consideração a infantilidade espiritual mais do que a maldade do coração. Por isso, a disciplina toma um curso de trazer a pessoa para um lugar seguro diante de Deus, mais do que a punir pela desobediência a Deus.

Voltando ao texto de Pedro: A quem Pedro roga? Aos presbíteros! Quem são estes homens? O que eles fazem?

4. Presbíteros, do grego, *presbuteros*

1) *Presbuteros*, comparativo de *presbus* (de idade avançada); é o adjetivo: 1.1) ancião, de idade, 1.1a) líder de dois povos, 1.1b) avançado na vida, ancião, sênior, 1.1b1) antepassado;

2) Designativo de posto ou ofício, 2a) entre os judeus, 2a1) membros do grande concílio ou sinédrio (porque nos tempos antigos, os líderes do povo, juízes etc, eram selecionados dentre os anciãos), 2a2) daqueles que em diferentes cidades gerenciavam os negócios públicos e administravam a justiça, 2b) entre os cristãos, aqueles que presidiam as assembleias (ou igrejas). O NT usa o termo bispo, ancião e presbítero de modo permutável, 2c) os vinte e quatro membros do Sinédrio ou corte celestial assentados em tronos ao redor do trono de Deus.

- É muito importante entendermos que Deus exerce seu governo através de pessoas vocacionadas por Ele para esse fim, visando a edificação de sua igreja. Essas pessoas são pessoas comuns, pecadoras, que enfrentam dificuldades como qualquer outra. Mas, apesar de tudo isso elas são diferenciadas das demais pelo chamado que possuem para o exercício de conduzir os filhos de Deus a um lugar seguro.
- O presbítero é uma pessoa madura espiritualmente. De idade avançada. Não necessariamente idade biológica, poderia ser também, mas de maturidade espiritual que permita-o instruir outros na revelação da Palavra. O presbítero possui um posto ou ofício diante de Deus para o povo. O seu ofício é fundamental para que a igreja chegue à estatura de Varão perfeito, a estatura de Cristo. Porque cabe a ele esse ofício.
- Deus age e interage com seu povo através dos presbíteros. Você já parou para pensar na importância destes para o povo? Tudo o que vem de Deus para o povo é dispensado pelo presbitério na casa de Deus. Tudo passa pelo ofício entregue a esses homens de Deus. O poder não está na pessoa em si, mas no ofício que ela ocupar perante o Senhor.
- Ele é autoridade constituída por Deus em sua Igreja. A consciência desse chamado tem que ser viva dentro de cada um de nós, para que possamos estabelecer os parâmetros e os limites espirituais para o povo de Deus. Todo povo precisa de um governo. Isso não é diferente com a igreja de Jesus. Somos um sacerdócio real, uma nação de reis. A igreja precisa do governo divino. Esse governo se manifesta através dos presbíteros na casa de Deus.

- Alguém deve presidir os negócios de Deus para o seu povo. Essa é uma posição sublime. Por isso, o apóstolo Pedro diz "rogo" aos presbíteros que há entre vós. Ele está se referindo a um povo, "*aos eleitos que são forasteiros da Dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo.*" (1 Pedro 1.1-2).
- Ele se dirigia a um grupo seletivo de pessoas que haviam recebido de Deus uma dotação especial para o exercício de um ofício sagrado. A menos que entendamos o significado daquilo que recebemos do Senhor não operaremos na dimensão necessária que o ofício demanda. Para estes há uma promessa maravilhosa porque somos coparticipantes da mesma glória que há de ser revelada logo mais adiante. Qual é o rogo de Pedro? Pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós. Essa é a nossa tarefa. Esse é o nosso chamado em Cristo Jesus. Nesta missão estão inclusas várias coisas:

5. Pastoreai, do grego, *poimano*

- 1) *Poimaino* é um verbo, cujos significados são: apascentar, cuidar do rebanho, tomar conta das ovelhas. O que isso seria de uma forma mais prática? Estar atento ao que ocorre com a igreja. Prover o necessário para que os membros recebam conforto, aconselhamentos, orações, edificação na palavra e todas as necessidades que venham a existir para o bem delas. Muitas vezes o pastor fica tão ocupado com outros afazeres ao ponto de negligenciar o cuidado com as pessoas. Isso não significa que as outras coisas não sejam importantes, mas precisam ser colocadas como secundárias mediante em detrimento do apascentar as ovelhas.
- 2) Significa também: reger, governar, 2.1a1) de regentes, 2.1a2), essa tarefa gira em torno do cuidado que devemos ter pelas coisas que promovem o bem-estar das ovelhas. Tem a ver com a direção espiritual, o gerenciamento das instalações onde elas se reúnem para os cultos, e as coordenações dos trabalhos espirituais da igreja, prover pasto para alimentação, nutrir. Esta é uma importante parte do ministério. Trata-se do cuidado espiritual do pastor com sua vida devocional. O alimento espiritual para as ovelhas é vital para a sua saúde espiritual. Cabe ao pastor alimentá-las com a palavra de Deus. Este alimento ele recebe aos pés de Jesus diariamente. Prover pasto tem a ver com prover um ambiente propício para que as ovelhas se alimentem

adequadamente. Um ambiente onde elas possam viver a palavra de Deus de forma saudável e edificante. Um pasto seria comparado ao ambiente que criamos na igreja. Um ambiente de paz, harmonia entre os irmãos e de muitas manifestações do poder de Deus entre eles. Cultos cheios de vida com muitas ministrações no poder do Espírito Santo.

- 3) Cuidar do corpo de alguém, servir o corpo. Esse é um aspecto de suma importância para a vida da igreja. O cuidado com as pessoas. Hoje vivemos num mundo muito atribulado cheio de aflições e tribulações. As pessoas estão sendo afetadas por essa avalanche de coisas no contexto de suas vidas atuais. Elas precisam de ajuda financeira, ajuda espiritual, cuidados especiais em momentos de emergências, suporte emocional e outras coisas que vão aparecendo ao longo do caminho.
- 4) Suprir o necessário para as necessidades da alma. Esse é o nosso trabalho no gabinete pastoral, nas visitas aos lares. As ovelhas ficam abatidas devido às dificuldades que a vida lhes apresenta. Elas precisam ser cuidadas. Elas precisam de orações e conselhos espirituais para tomar decisões sérias em suas vidas. Elas precisam de amor e direção pastoral.
- 5) Tudo isso está incluso nesta palavra apostólica aos pastores: Pastoreai! Envolvam-se com as ovelhas, vigiem suas vidas espirituais, supram suas necessidades e as alimente na palavra de Deus. Isso é mais que suficiente para que os nossos dias sejam cheios de muito trabalho em prol da vida de todas elas. Nossas agendas diárias deveriam ser preenchidas com este cuidado pastoral. Um pasto bem nutrido com uma liderança madura e pronta para exercer um ministério de cuidado intenso de todas as vidas daqueles que são membros da igreja.
- 6) Essa tarefa não pode ser exercida de qualquer maneira. É preciso saber que o trabalho do pastorado é sublime e diferente de todos os outros seculares. O pastorado envolve as vidas das ovelhas. Por isso é um trabalho espiritual. A atitude do pastor quanto à natureza de sua tarefa é diferente de todos os demais trabalhos seculares e deve ser feito da seguinte forma:
 - Sem constrangimento: Isto significa fazer o trabalho não por obrigação. Parece ser obvio que isto tenha que ser parte do trabalho pastoral. Mas no dia a dia observamos que isso não reflete a realidade de alguns. Nosso trabalho envolve a condução dos cultos. Muito importante para a vida das ovelhas. Porém, como chegamos para os cultos? Será que algumas vezes não temos nenhum desejo de estar lá? Vamos somente porque somos obrigados por força de

sermos os responsáveis por eles? Sabe meu querido pastor, se isso for uma realidade em nossas vidas estamos em falta com o Senhor. Estamos fazendo a obra por constrangimento. Se uma visita a um irmão não queimar em seu coração para vê-lo saudável espiritualmente, então estamos fazendo a obra por constrangimento. Se recebê-las em nossos gabinetes não produz em nós alegria e muito cuidado para nutri-las no amor de Deus, então estamos pastoreando por constrangimento. Creio que isso tenha sido a causa de muito desânimo na vida pastoral de muitos pastores. Porque se suas mentes não estão centradas no cuidado com as ovelhas então estão se apascentando a si mesmos. Isso não agrada o coração de Deus e estamos fora da visão celestial.

- Espontaneamente: esta atitude é o inverso de constrangimento. É uma atitude voluntária. Não porque temos um emprego e sim um chamado. Representa o sentimento de alguém que sabe o seu valor para que as ovelhas sejam alimentadas e pastoreadas com o melhor de Deus. Com muita boa vontade. Muitas vezes fazemos a obra resmungando dos problemas que as ovelhas nos causam. Reclamando a respeito das necessidades que temos para poder realizar uma obra, etc. Espontaneamente tem a ver com um coração que está sempre à frente das tarefas, com alegria, providenciando tudo o que seja necessário para o bem-estar das ovelhas na igreja de Jesus. Para isso temos forças renovadas pelo Espírito Santo de Deus.
- Não por sórdida ganância, isto é: avidez por lucro ilegítimo. Parece ser tão improvável que isso aconteça dentro da igreja. Mas isso está sendo praticado em muitos lugares do mundo por pastores que visam somente os lucros do ministério e não suas responsabilidades. O pastor não presta conta do que entra na igreja e administra todos os recursos sem qualquer supervisão de onde o dinheiro está sendo empregado. Na maioria das vezes esses recursos suprem os próprios negócios dos pastores. São transformados em outros negócios particulares onde os lucros ficam inteiramente para a regalia dos pastores. As pessoas da igreja são apenas os contribuintes dos recursos de suas próprias riquezas. Por isso, tais lucros se tornam ilegítimos porque não aumentam as divisas da igreja e sim dos pastores que as administram. Isso é muito sério aos olhos de Deus.

É considerado lucro ilegítimo. A ganância por poder, riqueza, bens materiais movem os corações destes pastores. Esta não é uma forma correta de pastorear o rebanho de Deus.

- De boa vontade: prontamente. Interessados pela ovelha e não os recursos que elas tenham. Dando-se pelas vidas e não para obter os favores delas. Esse é o coração de um verdadeiro pastor.
- Nem como dominadores: colocar sob o seu domínio. Isso tem sido a prática de muitos pastores nos dias de hoje. Eles tornam as ovelhas dependentes de seus dons espirituais. As fazem inseguras em tomar suas decisões sem consulta-los espiritualmente. Dominam as ovelhas pelo medo de estarem sendo rebeldes a Deus se não seguirem à risca o que eles dizem a elas o que fazer. Entregam tarefas espirituais a elas como que se elas fossem obrigadas a realiza-las sob pena de alcançarem o agrado de Deus. Isso é muito comum hoje. A ovelha tem que pastar muito para chegar a um cargo de liderança gerenciado por ele, o pastor. As pessoas vêm as tarefas a elas dadas na igreja como que se fossem degraus para se alcançar um lugar mais alto e próximo ao dominador pastor. O pastor se coloca num pedestal tão alto que ele passa a ser o alvo das lideranças servi-lo em tudo porque fazendo assim elas se sentem servindo o próprio Deus. Muito triste este domínio espiritual.
- Tronando-se modelos do rebanho: uma tarefa divina. Um estilo de vida que reflita a imagem de Deus para as pessoas. Ser uma marca estampada daquilo que agrada ao coração de Deus. Para esse pastor viver para a glória de Deus torna-se a razão dele estar ali na igreja. Ele deseja que as pessoas vejam nele um modelo a ser seguido. Isso não é fácil de se viver na prática. Para alcançar esta estatura ministerial o pastor precisa ser muito humilde, cheio do Espírito Santo e paciência com todos. Requer dele negar-se a si mesmo todos os dias. Ter os outros em mente antes dele mesmo. Ter em mente que a sua vida só tem valor espiritual se ela reflete os princípios de Deus para a edificação de todos na igreja. Ele se torna um homem solitário, uma pessoa às vezes, mal compreendida, muitas vezes taxada de preguiçosa porque tem que gastar muito tempo em oração e leitura da palavra de Deus para alcançar a direção do Senhor necessária para a vida de suas ovelhas. Mas se torna um exemplo no amor, na sabedoria, na mansidão, na paciência, no entusiasmo, na

perseverança, nas orações, no amor à palavra de Deus etc. Isso é a essência do ministério pastoral. É o que produz vida no pastor. É a força de sua vida. Ele foi chamado para esse fim, ser o exemplo de vida a ser seguido.

- Estamos debaixo de uma promessa muito maravilhosa se exercemos um ministério assim: "tão logo o Supremo Pastor se manifestar, receberemos a imarcescível coroa da glória. Aleluia!

6. Pastor chefe, do grego, *archipoimen*

- 1) O pastor-chefe, 1a) de Cristo, o cabeça da Igreja. Essa palavra é composta por duas raízes: *arché* e *poiman*;
- 2) *Arché*, 2.1) começo, origem, 2.2) a pessoa ou coisa que começa, a primeira pessoa ou coisa numa série, o líder, 2.3) aquilo pelo qual algo começa a ser, a origem, a causa ativa, 2.4) a extremidade de uma coisa, 2.4a) das extremidades de um navio, 2.5) o primeiro lugar, principado, reinado, magistrado, 2.5a) de anjos e demônios. Jesus é o cabeça da igreja. Dele emana todo o poder de nossas vidas e ministério. Ele está acima de todos nós. Tudo se origina Nele. Irmãos isso parece tão familiar e normal para nós. Mas creio que precisamos de uma revelação mais profunda sobre quem é o nosso Supremo Pastor. Ele tem todo o poder no céu, na terra e debaixo da terra. Glória a Deus. E está escrito: assim que o Supremo Pastor se manifestar, receberemos a imarcescível coroa da glória. Isto é maravilhoso e glorioso. Estaremos eternamente reinado com Ele.

7. Pastr, do grego, *poimen*

- 1) *Poimen* é uma vaqueiro, especialmente pastor, 1a) na parábola, aquele a cujo cuidado e controle outros se submeteram e cujos preceitos eles seguem;
- 2) Metaforicamente, 2a) oficial que preside, gerente, diretor, de qualquer assembleia: descreve a Cristo, o Cabeça da igreja, 2a1) dos supervisores das assembleias cristãs, 2a2) de reis e príncipes.

As tarefas do pastor no oriente próximo eram: ficar atentos aos inimigos que tentavam atacar o rebanho – defender o rebanho dos agressores – curar a ovelha ferida e doente – achar e salvar a ovelha perdida ou presa em armadilha – amar o rebanho, compartilhando sua vida e desta forma

ganhando a sua confiança Durante a II Guerra Mundial, um pastor era um piloto que guiava outro piloto, cujo avião estava parcialmente danificado, de volta à base ou porta-aviões, voando lado a lado para manter contato visual.

Conclusão

A consciência do pastor tem que ter essa abrangência sobre o seu chamado. O pastor é alguém muito importante para o reino de Deus, pois é através dele que é exercido o governo, o cuidado e a supervisão do rebanho de Deus. Prezado pastor, Louvo a Deus por sua vida e pelo ministério do Senhor confiado a você em nossa igreja. Fique na paz do Senhor.

Pr. Roberto Martins de Sá
Pastor Presidente
Ministério Ágape